

A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 20 de Agosto de 1972 — N.º 11

IMAGEM DA COVARDIA

LEIA NA PÁGINA 2

CUIDADO COM AS IDÉIAS

PAZ E AMOR

— Olá, Márcio, estás estudando na Columbia University?

— Que é isso bicho? No Colégio Belfort Roxo mesmo!

— E esse blusão bacana?

— É a onda, coroa, é a onda. Camisa americana agora é o quente. Eu tenho também um blusão de cinco estrelas do U. S. Army que é um barato. Joia! As minas ficam baratinadas!

Márcio faz a 4.ª série e é o rapazinho típico da Baixada Fluminense. Provável que escreva mal uma frase com sujeito e predicado, porque no seu colégio falta muita coisa e o Márcio não é fanático.

— Do exército americano também, Márcio?

— Cinco estrelas, bicho.

— Em que batalhas você as ganhou?

Mas o Márcio não está interessado em política. As suas cinco estrelas servem para conquistar não o Vietnã, mas as me-

ninhas. Ao Márcio não interessa mesmo que o exército de quem ele usa os vistosos blusões anda lá pelos últimos degraus da fossa: Atolado na lama dos arrozais, apavorado diante de um inimigo invisível, anestesiando nas drogas o complexo de culpa, querendo chegar em casa mas sem saber o caminho de volta, garantindo tremendos problemas sociais para o seu retorno.

— Márcio, ante um blusão tão culto, deu-me vontade de fazer-te um teste.

— Chuta lá, coroa.

— Vou sair de catecismo: Quem é que está em toda parte?

— Acho que são as Casas Sendas!

— chutou o Márcio, estourando o seu chiclete-bolas.

— Sabes quem descobriu o Brasil?

— Deve ter sido o Amaral Neto!

— E pra que é que estamos neste

mundo?

— Ora, bicho, essa eu manjo: futebol, televisão, uma praia no domingo, uma namorada de deixar os palhaços babando. Ora, bicho, tem o colégio também e uma pá de coisas mais.

— Sabes quem é Jesus Cristo?

— É um cara bacana paca! É a onda do momento. Barbudo, desligado. Tou afim de curtir esse cara, porque eu também estou na de paz e amor.

— Márcio, você passou no meu vestibular.

— Falou.

Márcio despediu-se estourando o chiclete-bolas e se mandou provavelmente para a sua falta de caminho. E eu fiquei pensando: como os Márcios da Baixada Fluminense seriam muito mais Márcios, se usassem não apenas blusões mas também Columbia Universities.

BABOSEIRA TOTAL!

Sábado meio-dia, TV Globo, programa Big-boy. Anticonvencionalismo total, hidrofobia total. Tudo em ritmo de protesto contra os padrões comuns, desde a imagem do apresentador até a escolha das músicas. Música jovem, a onda do momento, importada dos Steites no dia anterior. Nada a ver com a alma sertaneja que cada brasileiro traz dentro de si.

Mas protesto mesmo eram os trajes dos conjuntos musicais. Podiam ter descido naquele momento de um planeta qualquer, para esquentar a onda do Big-boy. Na vez que eu vi, um dos conjuntos se apresentava nu da cintura para cima e o apresentador estava sentado atrás de uma mesa abarrotada de toda espécie de comida. E ia falando e ia comendo e ia falando de

boca cheia e ia jogando casca de banana dentro da jarra de refresco. Aquilo tudo deve ser mais um dos chamados "protestos contra a hipocrisia das velhas gerações".

Protestos garantidos por gordos cachês. Anticonvencionalismo histórico para matar a fome insaciável e já doentia de novidade, sempre novidade. Quanto mais novidade, mais gordura no cachê. Protesto de consumo, não para tornar o melhor, mas para faturar. Após observar o último capítulo da paranoia mais prafrêntex da nossa TV-Cultura, continuo achando que o evangelho de Jesus Cristo ainda é o protesto mais profundo contra todas as conveções e hipocrisias.

A FOLHA PERGUNTA AO BISPO DIOCESANO

A FOLHA: O sr. acha que a grande incidência de criminalidade na Baixada Fluminense é decorrente da ruindade do povo?

D. Adriano: O contacto com as camadas mais humildes de nossa gente, no Nordeste como aqui na Baixada, me demonstra claramente que nosso povo é bom, ordeiro, pacífico. Nosso povo é um povo criança com todas as qualidades e defeitos da criança. Sobre tudo com a simpatia irradiante das crianças. Melhor do que eu podem testemunhar a favor de nosso povo, inclusive da Baixada, os muitos estrangeiros que aqui vivem ou nos visitam. Quanto a dizer-se que há na Baixada "grande incidência de criminalidade", eu gostaria de ver estatísticas

exatas. É verdade que os jornais mencionam muitos crimes cometidos em nossa área. Mais isto se verifica em todas as aglomerações urbanas no mundo inteiro. Nossa região, que pertence ao Estado do Rio, sofre ainda as consequências da vizinhança do Rio de Janeiro. Qualquer repressão policial na Guanabara faz espirrar para a Baixada os marginais que infestam o Rio. Infelizmente nossa polícia deixa muito a desejar. Recrutamento mal feito, formação deficiente, equipamento falho. Sobre isto tenho inclusive testemunhos de autoridades responsáveis. A criminalidade decorre menos da maldade do povo do que de um aparelho policial desqualificado. Também seria urgente a revisão de todo o direito penal brasileiro que é reconhecidamente obsoleto e emperrado.

IMAGEM DE COVARDIA

1 Há mil recursos covardes, para o sujeito disfarçar duplicidade e hipocrisia. Por ex. a carta anônima. Que é que o distinto leitor faz quando recebe uma carta anônima? Lê com gosto? Lê sem gosto, mas lê? Aceita os dizeres venenosos? Em primeiro lugar a carta anônima esconde o pai: falta o nome, modifica a letra. Nem precisa mais modificar a letra; uma vez que existe a paciência da máquina de escrever. Falta o nome? Às vezes aparece um José da Silva que está 58 vezes no catálogo telefônico. Ou semelhante.

2 Cresce de pronto a hipocrisia quando o covarde se esconde sob o pseudônimo de "Um amigo sincero" "Um admirador" "Um cristão angustiado". Tudo destilando veneno. Tudo cheirando a podre. Tudo sutil. Tudo maneiroso. Tudo sinuoso. Como quem não quer e querendo. Como quem não fede e fedendo. Se alguma vez, leitor de minh'alma, você vencer a repugnância e ler uma carta anônima, você descobrirá o mais profundo da baixeza humana: destruição, chantagem, veneno enlavadado de hipocrisia.

3 De preferência faça o que eu faço: rasgue-as sem hesitação. Fogo nelas. E lave a mão que a rasgou. E chore a humilhação do fogo que as queimou. Parece que foi Talleyrand quem disse: "Na carta anônima sempre há uma colaboração". Assim ou semelhante. Mas Talleyrand foi quem foi: o intrigante, o ambicioso, o hipócrita, o penetra, o imoral. Coisas da história e da política. Que Deus o tenha purificado de tanta miséria. E que Deus nos preserve da fraqueza curiosa de ler uma carta anônima. (A.H.)

CUIDADO COM AS IDÉIAS

Quantas vezes já se disse: O importante é acreditar, não interessa tanto o que se acredita. Mas que o conteúdo da fé tem importância fundamental para as atitudes de uma pessoa, demonstra-o o inquérito feito nos EUA com 6 milhões de luteranos. O trabalho levou 3 anos para ser completado e custou 2 milhões de cruzeiros novos. Foram recolhidos 7 milhões de dados estatísticos, dos quais escolhemos os seguintes:

— De cada 4 luteranos, 3 não aceitam que Jesus tivesse contado piadas.

— De cada 10, 8 não aceitam que Jesus tivesse sentido atração sexual.

— De cada 10, 5 acreditam que Jesus já conhecia tudo em qualquer idade.

— De cada 10, 7 nunca tiveram qualquer dúvida a respeito da divindade de Cristo.

— Os autores da pesquisa chegaram à demonstração que, no meio dos 6 milhões de luteranos dos EUA, está ainda bastante viva a antiga heresia de fazer a separação absoluta das duas naturezas de Jesus Cristo, a divina e a humana. Os luteranos dos EUA dão acento quase exclusivo à natureza divina de Cristo, minimizando a natureza humana.

A distinção não é acadêmica e o interessante é que na prática ela é crucial. Os que dão ênfase quase exclusiva à divindade de Cristo são exatamente aqueles que na prática resistem a qualquer mudança, os que apelam em qualquer circunstância para a autoridade, os que nutrem mais preconceitos contra aqueles que pensam ou sentem de maneira diferente deles (judeus, católicos, hippies). A sua realização pessoal encaminha-se

CASAR

Costela. Lado. Lado a lado igual a igualdade. Al está a maior transa: homem mais mulher, conjugando amor conjugal, igual a casar. Dar dinheiro, dar coisas, dar o coração, dar-se. É tudo. É casar. Viver a eternidade de cada momento como se sempre estivessem começando.

Para que você possa dar-se, é preciso que você tenha dinheiro, tenha coisas, tenha amor, tenha coração, tenha seu corpo, tenha você. Quantas vezes oferecemos o que já não temos. Oferta de bagaço, de mutilação, de objeto, de abjeto.

A auto-estrada do casamento sempre apresenta trevos, cruzamentos, contra-mãos e vias preferências. Qual a escolha? Caminhar de mãos dadas, facilidade em unir corpos.

Caminhar com corações entrelaçados: dificuldade em unir a ternura. Caminhar na aceitação do outro: grandeza do amor total.

Antigamente a mulher devia obediência ao marido. Hoje caminhamos para o equilíbrio: um completa o outro. Ninguém manda em ninguém. Decisão a dois.

Adultos. Responsabilidade, emancipação: é curtir uma de lucidez. Machão-boazinha. Autoritário-meiga. Inverter? Já era? Nem nem.

Casar é conjugar a vida a dois. Não acaba nunca. Só tem tempo presente e futuro. Cada dia você casa mais ainda. É como o planador: se perde a velocidade, cai.

Eu sou você. Você é eu. "Prometo a você ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando e respeitando você todos os dias de minha vida".

Benjamin.

para a lei. Eles sentem necessidade de um certo absolutismo religioso. São aqueles que explorariam tanto a religião como a sociedade, para garantir a paz e segurança pessoais. São os que não hesitariam em tyrannizar os outros, impor a sua utopia e ganhar o céu, executando determinadas leis.

Em oposição, os que reconhecem claramente a natureza humana de Cristo ou mantêm o equilíbrio na concepção das duas naturezas são exatamente aqueles que costumam tomar as iniciativas em sua comunidade. Os que perdoam com mais facilidade. Os que demonstram maior compreensão e tolerância. Os que se orientam mais pelo evangelho do que por leis formuladas. Os que vêem a vida com mais otimismo e dão mais de si para tornar o mundo melhor.

O estudo vai dar muito o que pensar, mas já pode concluir que existem certos clichês que são mentirosos, apesar de muito usados. Por exemplo, este: Não interessa o que a gente acredita, mas a sinceridade com que se acredita. Os sociólogos desta pesquisa demonstraram que o conteúdo de uma fé errada pode resultar em atitudes sociais bastante negativas.

Um Centésimo do Paraíso

Um astronauta americano etta a órbita e vai dar na porta do céu. Bate a pede informações. São Pedro explica que as coisas aqui em cima estão melhores do que lá embaixo, na Terra.

— Por exemplo, lhe diz, quando vocês falam de um bilhão de dólares, para nós aqui em cima é apenas um centésimo. E quando vocês falam de um milhão de anos, aqui se traduz a um segundo.

— Não é fácil, exclama o astronauta. Mas entendo um pouco. O senhor não quereria me emprestar um centésimo?

— Claro que posso, basta você esperar um segundo.

ORAÇÃO DE UM JOVEM TRISTE

Eu tanto ouvia falar em ti
Por isso hoje eu estou aqui.
Eu sempre tive tudo o que quizesse
Mas te confesso não sou feliz.

Calça apertada de cinturão
Toco guitarra faço canção.
Mas quando eu tento me procurar
Eu não consigo me encontrar.

Escondo o rosto com as mãos
É uma tristeza imensa me invade o coração.
Já não sou capaz de amar
É a felicidade cansei de procurar.

Por isso venho buscar em ti
O que não tenho, o que perdi.
Vestido em ouro te imaginei
E tão humilde te encontrei.

Cabelos longos iguais aos meus
Tu és o Cristo, Filho de Deus.
Tanta ternura em teu olhar
Tua presença me faz chorar.

Eu ergo os olhos para o céu
E a luz do teu amor me deixa tão feliz.
Se jamais acreditai, perdoa-me, Senhor,
Pois hoje eu te encontrei.

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

20 DE AGOSTO DE 1972 — 20.º DOMINGO COMUM

ACOLHIDA

Ficou célebre a frase: "Fora da Igreja não há salvação". A imprensa dos últimos dias noticiou o fato de uma conhecida figura que se celebrizou lutando em defesa de Deus e das tradições cristãs. Pois bem, a tal defensora das tradições cristãs foi pega dando um desfalque de 200 mil cruzeiros na Campanha de Alimentação Escolar em Minas. Hoje vemos no evangelho a figura da mulher cananéia que, embora não fizesse parte do povo de Deus, arrancou dos lábios de Cristo o maior louvor que se fez à fé de uma pessoa. Já vemos: só pertencer à igreja ainda não é sinal da justiça do Reino. E as leituras de hoje nos falam de justiça.

ATO PENITENCIAL

Os israelistas faziam discriminação contra os outros povos. Atendendo à mulher cananéia, Cristo quebrou um tabu. Durante muito tempo o povo católico alimentou espírito discriminatório contra as pessoas de outras religiões. Por isso a Igreja, encarregada de distribuir a mensagem evangélica para todo mundo, muitas vezes transformou-se numa concorrente de outras religiões e tal mentalidade nada tem a ver com o Evangelho. Justiça é dar valor aos outros. Será que a nossa comunidade está seguindo o Cristo, aceitando as pessoas pelo seu valor pessoal ou estamos mantendo preconceitos e trancando assim a mensagem evangélica em nossas mãos?

— Por todas as vezes que cultivamos as pessoas só porque têm dinheiro, Senhor, tende piedade de nós.

— Por todas as vezes que cultivamos as pessoas só porque têm posição social, Cristo, tende piedade de nós.

— Por todas as vezes que cultivamos as pessoas só porque podiam ajudar os nossos interesses, Senhor, tende piedade de nós.

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, /

Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, a justiça que o vosso Filho nos ensinou é dar valor e amar o nosso próximo. Fazei que, em nossa comunidade cristã, em nossa família e em nosso trabalho nós sejamos disponíveis para servir principalmente aquelas pessoas que chegam precisando da nossa generosidade. Que em nossa comunidade não haja espírito estreito, para que, através de nós, se espalhe para todos a mensagem do vosso Filho Jesus Cristo.

1. LEITURA:

Is 56, 1-7 — O Senhor promete a salvação a todos os que andam nos caminhos da justiça.

"Eis o que diz o Senhor: "Cumpram o dever e pratiquem a justiça, porque minha salvação não demorará e lhes farei conhecer a minha justiça. Quanto aos estrangeiros que ainda não o conhecem mas desejam unir-se ao Senhor, se observarem o sábado sem o profanar e se aceitarem de coração a minha aliança, eu os acolherei e os farei felizes na minha casa de oração. Seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos sobre meu altar, pois minha casa será chamada casa de oração para todos os povos". Palavra do Senhor.

SALMO 66:

Salmista — "Voltai para nós, Senhor, vosso olhar amoroso, cheio de bênção e de graça. Que a luz da vossa presença brilhe para nós.

Todos — Então vossos caminhos / serão conhecidos em toda a terra / e a vossa salvação / por todos os povos do mundo.

Salmista — Alegrem-se e cantem as cidades e povoações, pois vós governais com justiça os povos e conduzis as nações.

Todos — A terra deu o seu fruto / e o Senhor o tornou abundante. / Que assim Deus nos abençoe / e o mundo inteiro o louvará. / Para vós, Senhor, / suba o louvor de todos os homens / e de todos os povos.

2. LEITURA:

Rom 11, 13-32 — O apóstolo Paulo desabafa com os romanos o imenso amor que tinha ao seu povo israelita.

"Irmãos, agora eu falo a vocês, que não são judeus: como apóstolo, procuro honrar o meu ministério, levando a salvação aos pagãos e esperando provocar

uma santa inveja nos de minha raça, para salvar alguns deles. De fato, se a re-provação de Israel serviu para a reconciliação do mundo, qual será o resultado da sua reintegração na Igreja senão uma verdadeira ressurreição? Na verdade os dons de Deus e sua vocação são irrevogáveis. Assim como vocês outrora eram rebeldes e agora conseguiram misericórdia, em consequência da rebeldia de Israel, assim eles desobedeceram agora, para que, em consequência da misericórdia feita a vocês, também eles alcancem misericórdia. Em resumo: Deus permitiu que todos se tornassem rebeldes para usar misericórdia com todos". Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Abri-nos, Senhor, o coração, para que atendamos às palavras do vosso Filho.

3. LEITURA:

Mt 15, 21-28 — O Senhor louva a fé de uma pessoa que não pertencia ao povo de Deus.

"Jesus retirou-se para os arredores de Tiro e Sidônia. Ao vê-lo, uma mulher cananéia pôs-se a gritar: "Tem piedade de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está sendo cruelmente atormentada por um demônio". Mas Jesus não respondeu nenhuma palavra. Seus discípulos aproximaram-se dele e pediam que ele mandasse embora aquela mulher que gritava atrás deles. Jesus respondeu: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel". A cananéia porém veio prostrar-se diante dele, dizendo: "Senhor, ajuda-me"! Jesus lhes respondeu: "Não é bom tomar o pão da mesa dos filhos e lançá-lo aos cães". A mulher disse: "Sim, Senhor, mas os cães comem as migalhas que caem das mesas dos seus donos". Então Jesus lhe disse: "O mulher, é grande a tua fé. Seja feito como tu queres"! E daquele momento em diante sua filha ficou curada". Palavra da salvação.

CREDO

Creio em Deus Pai, Todo — Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / morreu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na

comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Rezemos hoje para que a nossa comunidade seja aberta a todos e que todos se sintam atraídos para a nossa comunidade através do nosso testemunho de fome e sede de justiça.

— Por todos aqueles que sofrem discriminação por causa de raça e de cor, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que sofrem discriminação social por causa da sua pobreza, rezemos ao Senhor.

— Por aqueles que trazem o nome de cristãos mas cooperam para a existência de discriminações entre as pessoas, rezemos ao Senhor.

— Por aqueles que buscam a sua segurança neste mundo através da opressão

sobre os mais fracos e desprotegidos, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que sofrem em suas vidas as consequências dos pecados dos outros e por todos aqueles que cooperam para que haja situações de injustiça e opressão, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que andam na direção de Deus por caminhos diversos dos nossos, rezemos ao Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

Senhor, recebei as nossas ofertas. Que a vossa palavra hoje nos alimente, para que partamos para mais uma semana com a disposição de nos sentirmos iguais a todos. Desta maneira estamos dando a nossa cooperação para o florescer de uma justiça maior e de um maior reconhecimento dos direitos dos nossos semelhantes.

ORAÇÃO FINAL

Cel. — No Senhor se encontra a mi-

sericórdia e sua redenção vale para todos os homens.

Todos — Fazei-nos fiéis, Senhor, / ao sentido universal da vossa redenção.

Cel. — Não podemos ser uma elite de fé, simplesmente separada do resto dos homens que não conhecem o Cristo.

Todos — Fazei-nos estar sempre em comunhão, Senhor, / com todas as pessoas que nos cercam / através do nosso serviço, amizades e distrações.

Cel. — Esta nossa reunião semanal destina-se apenas a quem tem fé. Mas ao terminar, ela nos manda de volta, para vivermos entre os outros a comunhão que aqui celebramos.

Todos — Fazei-nos fiéis, Senhor, à comunhão universal.

Cel. — Unidos ao Cristo por este sacramento, imploramos, ó Deus, vossa clemência, para que, assemelhando-nos a ele aqui na terra, participemos no céu da sua glória.

Todos — Amém.

PARA A SUA REFLEXÃO

"Não é certo tirar a comida da boca dos filhos e lançá-la aos cães", disse Jesus à mulher cananéia que precisava de ajuda. Palavras bastante duras e incompreensíveis, partindo de quem partiram. Mas logo depois Jesus atende à mulher e faz à sua fé um louvor entusiasmado. É possível que Jesus tenha, na primeira atitude, se colocado intencionalmente na posição discriminatória dos israelitas para depois mostrar a eles como é que se deve agir. O episódio é uma verdadeira parábola, vivida por Cristo. Mais uma vez ele mostra, agora de fato, que a lei é feita para o homem e não o homem para a lei.

A lei suprema, que deve estar na base de todas as leis, é a realização pessoal de todos os homens. Todos nasceram para se realizar em sua vida como seres humanos. Ninguém foi destinado à pobreza; ninguém foi destinado à miséria; ninguém foi destinado à discriminação; ninguém foi destinado ao sofrimento. Todas estas coisas existem não como parágrafos do

plano de Deus mas como consequência de um mistério chamado pecado. Usando sinônimos: o egoísmo, a ambição, a ganância, o desespero pela segurança na posse dos bens materiais é que produzem a maior parte dos sofrimentos que existem e retardam a cura de outros sofrimentos que se podia erradicar.

Nós somos cristãos e hoje estamos reunidos na comunidade, não para faturar uma outra espécie de prazer, o prazer espiritual, mas para nos inquietarmos com os males que há na pessoa dos nossos semelhantes. O evangelho de Cristo, antes de ser uma escada rolante para o céu, é um libelo de acusação a todos os hipócritas e fariseus que se instalam bem neste mundo, pouco estão ligando para os males que se podia remediar e ainda se sentem bem contentes nas mãos de Deus. Para nós, cristãos, que guardamos as nossas esperanças mais profundas para o Reino de Deus, esta tentação existe: a tentação de nos sentirmos povo de Deus, de nos

sentirmos salvos por antecipação e não nos inquietarmos mais com os sofrimentos, opressões, explorações e desrespeitos a que muitos dos nossos irmãos estão sujeitos.

A respeito, escutemos as palavras de Paulo VI, numa audiência pública que deu esta semana que passou: "Reconhecer a prioridade do fator religioso na realidade humana não significa iludir os deveres urgentes, relativos à justiça e ao progresso da sociedade humana. O acatamento puramente religioso não basta para liberar a consciência das obrigações de solidariedade e da generosidade para com o próximo. Reconhecer a primazia religiosa na moral não engendra um freio à procura dos remédios aos males sociais e sim o contrário". — Após a nossa reunião eucarística, em que ouvimos a palavra de Jesus Cristo, entremos para mais uma semana, levando uma preocupação: Perto de nós, ao redor de nós ou por causa de nós ninguém seja desrespeitado na sua dignidade humana e imagem de Deus.

CHURRASCO DOS CURSILHISTAS

DIA 27 DE AGOSTO - DOMINGO

NOSSO LAR — 10 A 16 HORAS

Churrasco promovido pelos cursilhistas

NÃO DEIXE DE COMPARECER

A FOLHA

ANO I — 20 DE AGOSTO - 72 — N.º 11

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262

Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

**TIRAGEM DESTA EDIÇÃO
10.000 EXEMPLARES**

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil - Av. das Missões, 18 - Cordovil
Tel. 391-2252